



# PODER LEGISLATIVO

Diretoria de Atas

## ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA - 26/10/2021

### SEDE

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de outubro de 2021 (dois mil e vinte e um), às dez (10) horas, na Sede deste Município, realizou-se a Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Marcos Frese Miller, composta a mesa pelos 1º e 2º Secretários, Vereadores Wellington Azevedo dos Santos e Pedro Ygor Gadelha Mota dos Santos, respectivamente, e presentes os Vereadores, Thiago Magalhães, Maria de Fatima Pereira Canejo Francisco, Victor Ferreira Varella, Marcelo Mota Gaião, Leonardo da Rocha Izidoro e Carlos Eduardo do Couto Paschoal. Em seguida, o Presidente convidou o Vereador Wellington para ler um trecho da Bíblia Sagrada, e o 1º Secretário a Ata da Sessão do dia 13/10, sendo solicitada a dispensa pelo Vereador Wellington, que, colocada em discussão e votação sem a leitura, foi aprovada por unanimidade, sem restrições, passando, após, à leitura do **EXPEDIENTE**, a saber: Mensagem 051/21 e respectivo Projeto de Lei, oriundo do Executivo, que trata de infra estrutura de comunicações; Ofício oriundo do Executivo, encaminhando Balancete SET/21; Ofício Resposta oriundo do Executivo; Projeto de Lei de autoria dos Vereadores Marcos e Maria de Fátima, instituindo o Programa Municipal de Artesanato Popular; Indicação de autoria do Vereador Tiago Magalhães, solicitando guardray para a curva de Rio Dourado; Indicação de autoria do Vereador Tiago Magalhães, solicitando a arborização do Município; Indicação de autoria do Vereador Marcelo Motta, solicitando passeio público em Barra de São Joao; Indicação de autoria do Vereador Marcelo Motta, solicitando o nivelamento do Belo Vale; Indicação de autoria do Vereador Marcelo Motta, solicitando elevador para as Escolas Públicas; Indicação de autoria do Vereador Leonardo Izidoro, solicitando reforma e padronização das barracas dos camelôs da Rua Humberto Marinho; Indicação de autoria do Vereador Pedro Gadelha, solicitando a implantação de Usina de Trituração de Cascalhos de Obras; Indicação de autoria do Vereador Pedro Gadelha, solicitando a desmobilização do Setor de COVID do Hospital e implantação de UTI; Moção de Aplausos de autoria do Vereador Tiago Magalhães, em favor de Antônio Fortini Neto; Moção de Aplausos de autoria do Vereador Tiago Magalhães, em favor de Damiano Mendes Romano; Moção de Aplausos de autoria do Vereador Tiago Magalhães, em favor de Sérgio Schuindt Coelho da Silva; Moção de Aplausos de autoria do Vereador Leonardo Izidoro, em favor de Paulo Sérgio Gomes da Silva; Moção de Aplausos de autoria do Vereador Leonardo Izidoro, em favor de Benedito Galvão Jr. Dando continuidade, o Presidente passou ao **PEQUENO EXPEDIENTE**, onde usou a palavra a Vereadora Maria de Fátima, pedindo apoio ao Programa de Artesanato Popular, classe tão sofrida durante a pandemia, como forma de reconhecimento, procedendo a leitura da matéria. Usou a palavra o Vereador Pedro, saudando o Sr. Jardel e todos os empresários presentes. Citou a cobrança da Taxa de Fiscalização, que tinha perfil de licenciamento, alterada com a Lei 1909/18, , ressaltando os Decretos de Estado de Calamidade Pública, ressaltando que a economia está fragilizada, pedindo a suspensão da referida cobrança, devendo a Casa tomar uma posição, destacando seu Projeto de Lei incluindo 3 incisos no art. 2º. Do Código Tributário, sendo seu objetivo a suspensão da cobrança, enquanto perdurar o Estado de Calamidade, não tendo cabimento o valor de 10 UFIMCAS para Bancos, e 8 UFIMCAS para o Comércio, faltando senso de justiça. Propôs emenda ao inciso IV e Regime de Urgência ao Projeto, tendo em vista o interesse público. Dando prosseguimento, o Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE**, onde usou a palavra a Vereadora Fátima, pedindo que seja votado na próxima sessão o Projeto de Lei 038, sobre consulta pública a tramitações da Casa, dando acesso à população para opinar, aumentando a transparência. Dando continuidade, o Presidente passou a **ORDEM DO DIA**, colocando em discussão e votação os Pareceres Favoráveis das Comissões



## PODER LEGISLATIVO

Diretoria de Atas

Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamento, para apreciação da Mensagem 049/21 e respectivo Projeto de Lei, oriundo do Executivo, que revoga os arts. 3º. e 4º. da Lei 1863/18 - Fundo Municipal de Meio Ambiente, sendo aprovados por unanimidade. Colocou em 1ª. Discussão e 1ª. Votação a matéria, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão o Projeto de Lei de autoria do Vereador Pedro Gadelha, que obriga estabelecimentos bancários a afixarem o horário de tempo de espera, onde usou a palavra o auctor, citando as Leis 4223 e 1102, que instituem tempo de espera nos estabelecimentos bancários, mas que em Casimiro isto não acontece, havendo muita falta de respeito, e não havendo fiscalização, devendo conter também os telefones do PROCON, ressaltando a importância da criação do PROCON Municipal, pois as multas ficarão no Município, tendo autonomia na fiscalização, a exemplo de Rio das Ostras. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação o Parecer Favorável da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Lei de autoria do Vereador Pedro Gadelha, que trata da inclusão de dispositivo na Lei 223/93 - Código Tributário, sendo aprovado por unanimidade. Colocou em 1ª. Discussão, onde usou a palavra o Vereador Wellington, saudando o ex Presidente Naildo Macabu e o Presidente da ACINCA, procedendo a leitura de sua postagem do dia 08/10, que se refere a cobrança da Taxa. Disse que foi votada a suspensão, e que pedirá vistas, pelo Projeto ser de iniciativa do Executivo, ressaltando que o Presidente pediu reunião com o Prefeito, já existindo Projeto de Lei, tendo o Prefeito se comprometido, frisando haver vício de inconstitucionalidade, podendo a Lei ser derrubada. O Presidente colocou em discussão o Pedido de Vistas, onde usou a palavra o Vereador Pedro, dizendo do descontentamento dos comerciantes da cidade, sendo claro que não está legislando sobre tributos, sendo uma excepcionalidade, pelo Estado de Calamidade por COVID, sendo o Código Tributário de 1993. Disse que, mais uma vez, o Governo cochilou, como no Transporte Universitário, e que os Poderes são independentes, não podendo prevaricar, já tendo discutido a Indicação do Vereador Leonardo. Citou o art. 29, ressaltando que não falou em momento nenhum em redução de receita, sendo falado em 600 mil. Ressaltou Ação Cível de Redistribuição de Royalties, onde o Município não sofrerá perda de arrecadação, entendendo não ser o momento pertinente para a cobrança da Taxa, devendo ser discutida, o que não foi feito pelo Executivo, sendo contra o Pedido de Vistas. Usou a palavra o Vereador Wellington, dizendo que o Vereador Pedro é inconstante, pois acordou com o Prefeito esperar o Projeto ser mandado para a Casa. Procedeu a leitura do Parecer do Tribunal de Justiça Federal sobre a inconstitucionalidade formal, ressaltando que o interesse é que a Lei não seja derrubada futuramente, preservando os comerciantes, tendo a Lei que vir para a Casa com prudência e coerência. Disse que o Prefeito atendeu ao pedido dos comerciantes, aumentando o efetivo do PROEIS, voltou os eventos, deu andamento a subestação de energia, desapropriou área para a Zona de Negócios, movimentando o comércio, pois jamais trabalhará contra os comerciantes, e que o Presidente solicitou reunião com o Prefeito e foi atendido prontamente, não querendo acreditar que seja movimento realizado por interesses pessoais, tendo pessoas que vendiam milhões de remédios e não vendem mais. Usou a palavra a Vereadora Fátima, dizendo-se preocupada com o Comércio, pois a pandemia ainda não acabou, pedindo que vote seu Projeto para que a população se manifeste de forma oficial. Disse que respeita o Pedido de Vistas, mas pede celeridade para a matéria. Usou a palavra o Vereador Leonardo, dizendo que dia 14/9 soube da cobrança e entrou com Indicação para que não cobrasse enquanto durasse a pandemia, e que fosse discutido na Casa, pois o Comércio foi muito prejudicado, e que estão esperando até hoje a solução do Prefeito, sendo favorável a tudo para ajudar ao Comércio, pedindo celeridade na resposta. Usou a palavra o Vereador Tiago, dizendo ser um desgaste desnecessário, pois tem que vir do Executivo, não sendo favorável à Taxa, esperando



## PODER LEGISLATIVO

Diretoria de Atas

que o problema seja resolvido, e que está faltando união entre o Executivo, o Comércio e a Casa. Parabenizou o autor, dizendo-se favorável ao Pedido de Vistas, para que a matéria seja analisada. Usou a palavra o Vereador Marcelo, dando total apoio ao Pedido de Vistas, não adiantando a população encurrular como rato na parede, devendo lutar junto pelos interesses. Disse que a máquina pública está pesada de lenta, e que não gosta de trabalhar sob pressão. Disse que a Casa apóia os comerciantes. Usou a palavra o Vereador Victor dizendo ser um desgaste desnecessário, ressaltando reunião do dia 14/10 com o Prefeito, ficando acordado que o Executivo mandaria o Projeto para ajudar os comerciantes, devendo-se esperar, sendo favorável ao Pedido de Vistas. Colocado o Pedido de Vistas em votação, foi aprovado por maioria. Colocou em discussão e votação o Parecer Favorável da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Resolução que cria a Comissão Especial para medidas referentes ao Pedágio, sendo aprovado por unanimidade. Colocou em única discussão e votação a matéria, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação a Indicação de autoria do Vereador Tiago Magalhães, solicitando guardray para a curva de Rio Dourado, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação a Indicação de autoria do Vereador Tiago Magalhães, solicitando a arborização do Município, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação de autoria do Vereador Marcelo Motta, solicitando passeio público em Barra de São Joao, onde usou a palavra o autor, ressaltando a morosidade das coisas, como o empréstimo da CEF, pedindo para constar o passeio público no calçamento. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação a Indicação de autoria do Vereador Marcelo Motta, solicitando o nivelamento do Belo Vale, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação a Indicação de autoria do Vereador Marcelo Motta, solicitando elevador para as Escolas Públicas, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação a Indicação de autoria do Vereador Leonardo Izidoro, solicitando reforma e padronização das barracas dos camelôs da Rua Humberto Marinho, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação de autoria da Vereadora Fátima, solicitando medidas para concessão de Abono com o saldo do FUNDEB, onde usou a palavra a autora, dizendo que em 28/09 foi retirada Indicação sua, sendo argüido inconstitucionalidade pelo Vereador Wellington, procedendo a leitura da resposta. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação de autoria do Vereador Pedro Gadelha, solicitando a implantação de Usina de Trituração de Cascalhos de Obras, onde usou a palavra o autor citando um caminhão com triturador acoplado, a exemplo de Rio das Ostras, podendo ser instalado em Casimiro para que o cascalho seja triturado e reaproveitado nas estradas vicinais, bem como a adoção de caçambas para dejetos de obras. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação de autoria do Vereador Pedro Gadelha, solicitando a desmobilização do Setor de COVID do Hospital e implantação de UTI, onde usou a palavra o autor, dizendo que existem 20 leitos no Hospital dedicados a COVID, estando o setor vazio, com apenas uma pessoa internada, ressaltando a falta de UTI no Hospital, podendo disponibilizar para UTI. Usou a palavra o Vereador Wellington, dizendo que concorda em parte, pois a desmobilização é inviável, sendo favorável a redução dos leitos, pois a OMS comprova os casos de reinfecção, não podendo ser o setor desmobilizado. Colocada em votação, foi aprovada por maioria. Colocou e discussão e votação a Moção de Aplausos de autoria do Vereador Tiago Magalhães, em favor de Antônio Fortini Neto, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação a Moção de Aplausos de autoria do Vereador Tiago Magalhães, em favor de Damião Mendes Romano, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação a Moção de Aplausos de autoria do Vereador Tiago Magalhães, em favor de Sérgio Schuindt Coelho da Silva, sendo aprovada por unanimidade.



## PODER LEGISLATIVO

Diretoria de Atas

Colocou em discussão e votação a Moção de Aplausos de autoria do Vereador Leonardo Izidoro, em favor de Paulo Sérgio Gomes da Silva, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação a Moção de Aplausos de autoria do Vereador Leonardo Izidoro, em favor de Benedito Galvão Jr., sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente passou a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, onde usou a palavra o Vereador **TIAGO MAGALHAES**, tecendo elogios ao Toninho da Ambulancia. Disse ser a favor dos comerciantes, precisando de valorização, devendo haver diálogo para a mudança. Usou a palavra o Vereador **LEONARDO IZIDORO** tecendo elogios aos agraciados com Moções. Aos comerciantes, pediu que aguardem mais 3 dias a matéria. Usou a palavra a Vereadora **MARIA DE FÁTIMA**, dizendo que cada um tem um jeito de legislar, mas que deve haver respeito, e que será favorável a tudo que, de forma legal, beneficie a população, tendo a Casa o mesmo objetivo. Pediu que seu Projeto venha para votação, cobrando mais celeridade ao Executivo nas respostas, ressaltando o orçamento anual para ser analisado. Mostrou-se feliz com o Projeto de Artesanato Popular, resgatando a história, e valorizando o artesanato do Município, abrilhantando os eventos, de acordo com proposta do Vereador Leonardo, devendo o Município ser trabalhado como um todo. Usou a palavra o Vereador **PEDRO GADELHA**, dizendo que o líder do Governo, Vereador Victor, citou o art.14 da LOM, procedendo a leitura do mesmo, e esclarecendo que se refere a Município/Estado/União, citando o art. 33, e que não perderia seu tempo em trazer para a Casa algo que não fosse sério e estudado. Disse que não está contra o Governo, mas as ferramentas parlamentares o permitem este trabalho, devendo haver união interna. Desde 14/9 está sendo debatido o aumento na Casa, reuniram-se com o Prefeito, e o acordo foi que a Procuradoria encaminharia a posição, e não chegou, não podendo prevaricar, pois o Executivo teve 15 dias para mandar e não mandou, estando o Vereador Leonardo um mês aguardando sua Indicação. Disse que o Executivo deve responder para que o Vereador possa transmitir para o povo, não estando contra ninguém, e sim a favor do povo. Parabenizou o Sr. Patrick Carvalho por seu aniversário. Usou a palavra o Vereador **WELLINGTON SANTOS** saudando o Comandante Quintanilha. Pediu ao Prefeito dose de reforço da COVID para a Guarda Municipal. Ressaltou que o Vereador Pedro é inconstante, pois deu dois Pareceres e votou contra, quebrando o acordo que fez com o Executivo, colocando em risco o futuro dos comerciantes, jogando para a platéia, tentando manchar, e não vai conseguir, pois a Casa aprovará o Projeto que virá, sendo favorável aos comerciantes, querendo preservá-los. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos, dando a Sessão por encerrada. Eu, *Mara Elizabeth Faria Raposo* (Mara Elizabeth Faria Raposo), Diretora de Atas - matr. 004-PL, lavrei a presente Ata, que vai devidamente assinada.

Sala das Sessões, 09 de novembro de 2021.

*Marcos Frese Miller*  
MARCOS FRESE MILLER

Presidente

*Wellington Azevedo dos Santos*  
WELLINGTON AZEVEDO DOS SANTOS

1º Secretário

*Pedro Ygor Mota dos Santos*  
PEDRO YGOR MOTA DOS SANTOS

2º Secretário